



Estudo realizado por: Rating de Seguros Consultoria (www.ratingdeseguros.com.br).

Confiança do setor de seguros diminuiu em maio

1) Análise

Em maio, houve queda na confiança das empresas atuantes no segmento de seguros.

O valor do ICES próximo a 100 pontos sinaliza que, nesse exato momento, as seguradoras brasileiras já não acreditam que a situação econômica do país e de seu setor irá melhorar de forma expressiva até o final do ano.

A seguir, os últimos números obtidos.

Indicador	Jan.17	Fev.17	Mar.17	Abr.17	Mai.17
ICES	104,5	112,4	119,6	113,8	98,3
ICER	102,1	107,0	105,0	98,3	93,0
ICGC	110,0	124,4	121,1	122,8	101,3
ICSS	105,5	114,4	115,0	111,2	97,5

2) Expectativas para daqui a 6 meses

A seguir, a distribuição percentual das respostas, com relação a cada um dos setores analisados.

a) Crescimento da Economia Brasileira

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	21	38	17
Igual	65	38	58
Pior	12	24	25
Muito Pior	2	0	0
Total	100	100	100

b) Rentabilidade do seu setor

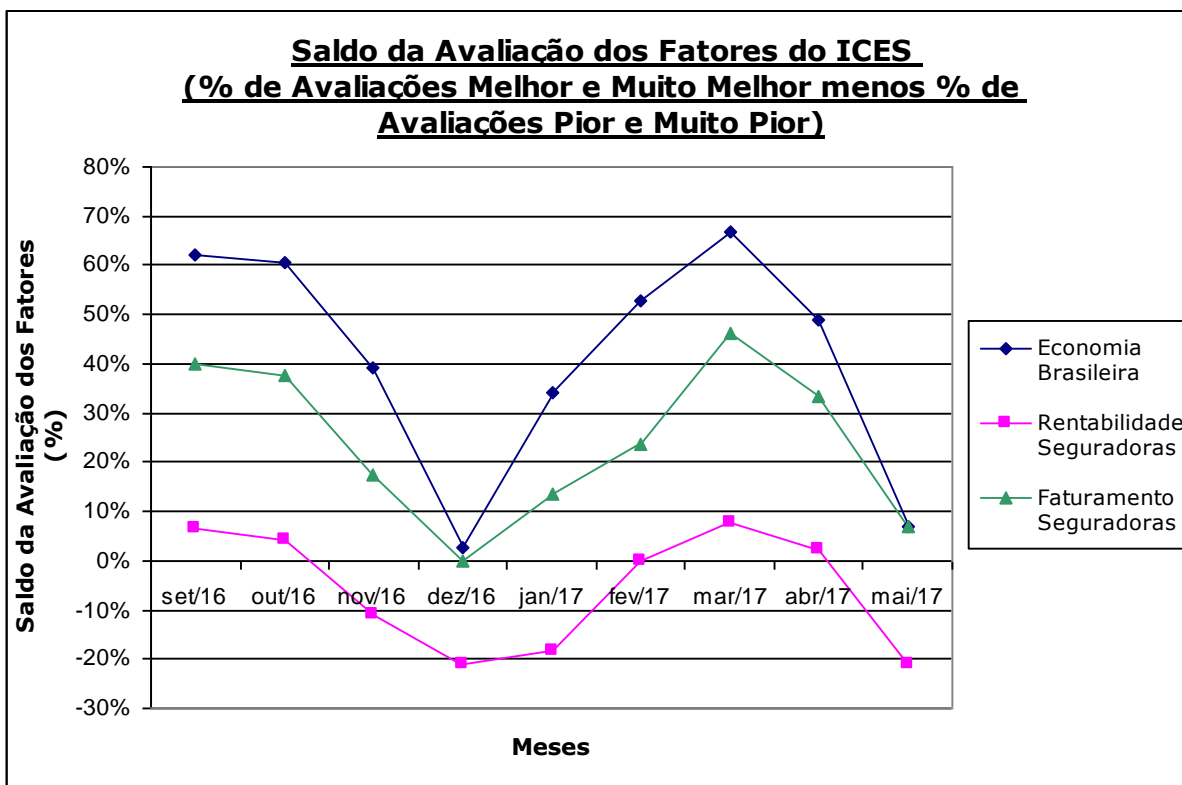
Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	14	17	17
Igual	51	54	58
Pior	35	29	25
Muito Pior	0	0	0
Total	100	100	100

c) Faturamento do seu setor

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	21	33	26
Igual	65	42	33
Pior	14	25	33
Muito Pior	0	0	8
Total	100	100	100

3) Gráficos Selecionados

Abaixo, como ilustração, dois gráficos. Primeiro, os indicador ICES e seus fatores.



4) Sobre o ICSS

- O ICSS é um indicador mensal que mede a confiança do setor de seguros no Brasil. Esse indicador é o resultado de três variáveis: ICES (Índice de Confiança e Expectativas das Seguradoras), ICER (Índice de Confiança e Expectativas das Resseguradoras) e ICGC (Índice de Confiança das Grandes Corretoras).
- Todo final de mês são enviadas perguntas simples, de múltipla escolha, em que as empresas dizem sobre o que esperam que aconteça nos próximos seis meses, com relação a algumas variáveis relevantes do setor. Ao todo, aproximadamente 100 companhias são entrevistadas em cada oportunidade.
- Embora todas as perguntas sejam de caráter institucional, as respostas das companhias não são divulgadas individualmente.
- No seu cálculo, o indicador leva em conta três aspectos: economia brasileira, faturamento e rentabilidade de cada um dos setores citados.
- A partir dessas informações, e após cálculos estatísticos, é definido esse índice, cujo valor varia de 0 a 200. O número 100, que divide o índice ao meio, sinaliza que a expectativa atual é que a situação permaneça a mesma no futuro. Por outro lado, quanto maior esse valor, mais otimista está o segmento; e vice-versa.
- O ICSS é divulgado em toda primeira semana de cada mês, tomando como referência os dados obtidos em pesquisa realizada na última semana do mês anterior.
- Essa metodologia segue um padrão similar ao existente em Indicadores de Confiança de outros setores econômicos – por exemplo, Índice McKinsey, Índice Fecap (IFECAP), Índice de Confiança do Comércio (ICEC), Índice de Confiança da Indústria (ICI), etc.
- Para uma discussão teórica do tema acima, ver... <http://www.ratingdeseguros.com.br/pdfs/artigoteoricoICES.pdf>
- Com o objetivo de mensurar com precisão a evolução das expectativas, as perguntas usadas no cálculo do ICSS são repetidas mensalmente.
- Em termos econômicos, o ICSS tem três objetivos principais:
 - * permitir a comparação com outros indicadores similares da economia (macroeconômicos e de setores específicos);
 - * torna-se uma fonte teórica e acadêmica;
 - * o próprio segmento avaliado e seus setores relacionados passam a compreender as expectativas atuais e, assim, podem entender melhor esse mercado e fazer com mais acuidade as suas previsões.